

atenção, para quem você deu amor, a quem você doou a própria vida, o próprio sangue, vai se voltar contra você, vai falar mal de você, vai criticar você, vai pisar você, vai escarnecer de você, vai entregar você.

Você certamente conhece aquela história antiga quando César Augusto encontrou um homem na sarjeta, Brutus. Levantou esse homem do pó, da cinza, do opróbrio e investiu na vida dele. Fez dele um grande homem, um nobre, um dos homens mais famosos do império. Porém, de repente, o senado romano conspira contra César Augusto. E num dia fatídico o próprio senado apunhala César Augusto e o mata. E no meio da súcia criminosa que conspira contra César Augusto estava Brutus, também o apunhalando. E César Augusto se volta para os seus algozes e, expondo a traição de Brutus, questiona: “Até tu, Brutus?” Quantas vezes aqueles a quem você ajudou, aqueles a quem você abençoou, aqueles a quem você fez de tudo para levantar poderão se erguer contra você! Não foi diferente com Jesus Cristo. No vale das provas, nós enfrentamos ingratidão.